

PROPOSTAS PARA DIREÇÃO DA ECA-USP - 2013-2016

Margarida Maria Krohling Kunsch

POR QUE SOU CANDIDATA À DIREÇÃO DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO?

Ao longo da minha trajetória acadêmica e profissional de mais de 40 anos, acumulei conhecimentos e experiências que vão além das funções de pesquisadora e docente.

Ocupei cargos de gestão na própria ECA, como presidente da Comissão de Pós-Graduação, chefe do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo, participante de grande número de comissões e coordenadora de cursos.

Fui presidente de várias entidades da área da Comunicação, tanto nacionais, como a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e a Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas (Abrapcorp), quanto internacionais, como a Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (Alaic) e a Confederación Iberoamericana de las Asociaciones Científicas y Académicas de Comunicación (Confibercom). Atualmente, sou **presidente da Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (Socicom)**.

Por isso, me disponho a contribuir e me sinto mesmo no dever de submeter meu nome à apreciação da comunidade eca para a direção da Escola nos próximos quatro anos. Vejo-me preparada para enfrentar esse novo desafio na minha carreira dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária, por meio de uma gestão participativa, envolvendo todos os Departamentos e setores dessa instituição.

Tudo farei para posicionar institucionalmente a ECA no lugar que ela merece por sua diversidade e excelência no mundo das Artes e das Comunicações, tanto no âmbito da própria Universidade de São Paulo como junto à sociedade, à comunidade científica nacional e internacional e ao mercado dessas duas grandes áreas de conhecimento.

PROPOSTAS PRELIMINARES PARA INICIARMOS UM DIÁLOGO COM OS DEPARTAMENTOS, A EAD, AS COMISSÕES (GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, CULTURA E EXTENSÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL), FUNCIONÁRIOS E CENTRO ACADÊMICO:

1. Graduação

A formação que a ECA-USP oferece aos seus estudantes precisa passar, em médio e longo prazo, por novos ajustes e por mudanças estruturais significativas,

diante das novas demandas sociais, tecnológicas, políticas e econômicas da sociedade contemporânea. Considero que a acentuada segmentação dos cursos hoje existente, sem uma interlocução entre as áreas de conhecimento e dos Departamentos, bem como o uso ainda muito restrito das tecnologias da informação e da comunicação nos espaços pedagógicos, são entraves que precisam ser equacionados. Qual o perfil profissional que desejamos para nossos estudantes dos vários cursos da ECA-USP? Trata-se de uma questão-chave que precisa ser discutida amplamente. Para tanto, relaciono algumas ideias como ponto de partida.

- Reativar o Fórum de Graduação, articulando ações concretas com a participação efetiva de coordenadores, professores e estudantes dos cursos oferecidos pelos Departamentos.
- Avaliar se os projetos pedagógicos dos cursos de Graduação estão sendo de fato implantados e quais os ajustes necessários a serem feitos em função do perfil profissional do egresso que queremos formar para este terceiro milênio.
- Construir um diagnóstico situacional das matrizes curriculares e das práticas vigentes da formação oferecida pelos cursos de Graduação da ECA, tendo em vista alcançar a excelência no ensino.

2. Pós-Graduação

A ECA-USP é a única instituição universitária do país a reunir, em sua estrutura acadêmico-administrativa, seis programas de Pós-Graduação das áreas de Comunicações e Artes, a saber: Ciências da Comunicação (PPGCOM); Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA); Ciência da Informação (PPGCIN); Artes Visuais (PPGAV); Artes Cênicas (PPGAC); e Música (PPGMUS). É preciso buscar uma maior integração acadêmica entre esses programas, promovendo ações conjuntas como eventos especiais, projetos de pesquisa e de cooperação internacional em parcerias, publicações etc., para que não se fique restrito meramente às questões burocráticas desse relacionamento. Algumas ideias nessa direção podem ser elencadas:

- Estabelecer políticas editoriais e apoiar publicações como *e-books* do corpo docente e discente dos programas existentes das Comunicações e das Artes, como coletâneas resultantes das melhores teses e dissertações defendidas anualmente.
- Realizar um evento científico anual de integração com a participação do corpo docente e discente dos seis programas, além de convidados nacionais e internacionais, com vistas a debater os grandes temas contemporâneos das Comunicações e das Artes.
- Mediante parcerias entre as áreas de Comunicações e Artes, incentivar projetos bilaterais de cooperação internacional financiados por órgãos de fomento (Capes, CNPq e Fapesp).

- Dimensionar da melhor forma possível o espaço físico, com vistas a contemplar satisfatoriamente necessidades operacionais das secretarias administrativas, bem como criar espaços específicos para os pós-graduandos e espaços de convivência entre estudantes e professores.

3) Pesquisa

Nos últimos anos houve um avanço na sistematização dos grupos, centros e laboratórios de pesquisa da ECA-USP e nas realizações de eventos específicos. Proponho otimizar as atividades que já são desenvolvidas e fomentar uma maior articulação das ações da Comissão de Pesquisa e da Comissão de Pós-Graduação. Concretamente, trata-se de:

- Trazer para o debate os temas das Comunicações e das Artes que são objetos de estudos dos docentes e estudantes, mediante a realização de seminários anuais nas respectivas áreas e linhas de pesquisa.
- Dar visibilidade institucional e difundir a produção científica gerada como resultado da concretização dos estudos dos grupos, centros e laboratórios de pesquisa, por meio de publicações específicas anuais em versões eletrônicas e impressas.
- Criar bolsas de iniciação científica - pelo menos duas por Departamento.
- Colaborar para o aperfeiçoamento da infraestrutura (espaço, mesas e cadeiras, computadores) de cada grupo de pesquisa que consiga apoio de agências de fomento.

4) Cultura e Extensão

A ECA-USP, pela diversidade e riqueza de produção científica e artística dos seus professores e estudantes, tem desenvolvido inúmeras atividades de cultura e extensão ao longo de seus 46 anos de existência. No entanto, acredito que se faz necessário conferir-lhe uma visibilidade institucional ainda mais acentuada, quer perante a Universidade de São Paulo, quer perante a sociedade em geral. Assim, proponho:

- Dar continuidade aos projetos em curso e institucionalizar iniciativas de estudantes e professores em atividades gratuitas de extensão que possam atender demandas sociais nas áreas específicas das áreas das Comunicações e das Artes, por meio de apoios a projetos especiais apresentados pelos Departamentos.
- Criar maior aproximação e integração com a sociedade e o mercado das Comunicações e das Artes, por meio da realização de atividades de extensão

e cultura, democratizando assim as produções científicas e artísticas do corpo docente da Escola.

- Buscar uma interlocução mais efetiva com a sociedade e estudar a viabilidade da criação de um Conselho Consultivo externo que atuará junto à direção como órgão assessor, formado por ex-alunos dos cursos existentes na Escola, especialistas e representantes da sociedade civil, do mercado profissional e de órgãos públicos de Cultura.
- Possibilitar, por meio de patrocínios, que a produção artística de professores e estudantes possa alcançar um público maior em exposições internas e externas.
- Incrementar o uso das leis de incentivo fiscal na produção de projetos culturais e aprimorar a capacidade de captação de recursos para permitir melhores condições de trabalho artístico, bem como garantir a sua qualidade.

5. Internacionalização

A internacionalização da ECA-USP é hoje uma realidade, sendo muitas as conquistas e os avanços obtidos nos últimos anos. Entretanto, considero que os processos de intercâmbio e mobilidade, tanto dos docentes como dos estudantes, ainda precisam ser melhorados e aperfeiçoados. Registro algumas propostas nesse sentido:

- Criar diretrizes gerais para orientar a seleção dos estudantes candidatos a intercâmbios internacionais, vinculados aos convênios vigentes na Escola, bem como criar critérios de avaliação de aproveitamento após o retorno do exterior.
- Incentivar a realização de projetos conjuntos, por meio de acordos bilaterais com outros países, com o apoio de órgãos públicos de fomento como Capes, CNP e Fapesp, no tocante à realização de pesquisas e publicações conjuntas, à formação de novos pesquisadores etc.
- Criar uma comissão específica em cada Departamento para estudar a viabilidade da implantação do duplo diploma de graduação com universidades de classe internacional.
- Democratizar as experiências vividas pelos professores e estudantes nos estágios realizados no exterior, mediante divulgação de relatórios e apresentação pública em eventos especiais.
- Criar um grupo voluntário e colaborativo de professores, estudantes e funcionários para dar apoio aos estudantes estrangeiros que realizam intercâmbio na nossa Escola.

7. Gestão administrativa e financeira

Recentemente, foi aprovada pela Reitoria da USP a nova estrutura organizacional da Escola. Cabe agora tornar essa estrutura a mais funcional possível. A gestão administrativa e financeira deve estar focada nos fins, isto é, na missão e nas finalidades essenciais do ensino, da pesquisa e da extensão universitária da ECA-USP. Nesse sentido, proponho algumas ações concretas:

- Realizar um planejamento estratégico para pensar a ECA-USP para os próximos 10 anos, a fim de redefinir a sua missão, sua visão e seus valores no contexto de uma sociedade complexa e em constantes transformações.
- Aperfeiçoar os processos de gestão administrativa, tornando-os mais ágeis e eficazes, mediante o estabelecimento de objetivos e metas definidas para realização de atividades de rotina e de projetos especiais.
- Criar mecanismos capazes de monitorar e controlar o funcionamento da área financeira, de forma a conseguir mais agilidade para atender às demandas recorrentes dos Departamentos, da EAD e das Comissões de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Cooperação Internacional.

8. Gestão de Recursos Humanos

No novo organograma da ECA consta um “serviço de gestão de pessoas”. Pretendo dinamizar esse setor e estabelecer objetivos e metas com vistas à melhoria da capacitação dos servidores públicos, tanto funcionários como professores. Levanto algumas ideias possíveis nessa direção.

- Estabelecer políticas de recursos humanos que levem em conta a valorização das pessoas no ambiente organizacional e no mundo do trabalho, bem como estimular o processo contínuo de aprendizagem e aperfeiçoamento pessoal e profissional.
- Aperfeiçoar o funcionamento da Comissão de Programa Permanente de Qualidade e Produtividade (ProQual) e redefinir objetivos e frentes de atuação vigentes.
- Elaborar, junto com as chefias departamentais, mecanismos para uma avaliação criteriosa de mérito dos servidores no processo evolutivo de suas carreiras.
- Buscar alternativas para encontrar um espaço de convivência adequado para os funcionários, para o funcionamento do Grêmio e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). As atividades do Grêmio constituem um momento de integração importante na vida dos servidores e devem ser incentivadas e apoiadas pela direção da Escola.

- Apoiar o oferecimento de cursos de idiomas e pedagógicos voltados aos docentes.
- Estabelecer uma política de apoio financeiro para viagens de professores com vistas à participação em congressos nacionais e internacionais e outras missões, a fim de que haja uma distribuição mais equitativa e democrática entre o corpo docente dos recursos destinados pela diretoria para esses fins.

9. Centro Acadêmico e Associação Atlética

Os estudantes constituem a razão de ser de qualquer instituição educacional. Promover uma gestão participativa, ouvindo as demandas estudantis com vistas à melhoria constante da qualidade do ensino, é um dos meus propósitos. A ECA-USP possui o privilégio de contar com um excelente alunado, que passa por uma seleção rigorosa de ingresso no vestibular da Fuvest. A Escola deve valorizar esse capital intelectual. Nesse sentido, proponho algumas ações básicas para um início de conversações.

- Manter constante diálogo com os estudantes, por meio da representação oficial do Centro Acadêmico Lupe Cotrim (Calc) e da Associação Atlética Acadêmica Lupe Cotrim (Ecatlética).
- Incentivar e apoiar projetos especiais dos estudantes, do Centro Acadêmico e da Associação Atlética que visam a promover atividades de caráter cultural, artístico, esportivo e técnico nas especialidades das Comunicações e das Artes.
- Fomentar a participação mais efetiva da representação discente junto aos colegiados da Escola e das instâncias decisórias.

10. Infraestrutura física e laboratorial

Hoje são de conhecimento público todas as carências que a ECA-USP enfrenta no tocante à sua infraestrutura física. Nesse sentido, já está em curso, depois de cerca de dois anos de debates, o projeto da construção de um novo prédio para a Escola. Acredito que cabe à próxima direção dar continuidade às conversações e negociações junto à Reitoria da USP, defendendo o que for melhor para a Escola a partir de novas demandas e das já apresentadas pela comunidade ecana e que foram amplamente discutidas e aprovadas nas várias instâncias dos colegiados da Congregação e do CTA.